

USO DO PICOLINATO DE CROMO NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS

Congresso Internacional Online de Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar, 3^a edição, de 13/06/2023 a 14/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-047-2

CARDOSO; Pedro Castro Cardoso¹

RESUMO

Eixo: Nutrição clínica **INTRODUÇÃO** A diabetes é uma doença sistêmica, crônica, resultante da deficiência do pâncreas em secretar a insulina, da resistência periférica à ação da insulina ou de ambas. O modo que essas anormalidades aparecem nos pacientes, varia de indivíduo para indivíduo ou pode aparecer na mesma pessoa ao longo da progressão da doença. A causa da diabetes é multifatorial, e os fatores podem ser: ambientais, genéticos, dieta e estilo de vida. (Paiva,2015) O cromo é um mineral traço essencial que está presente em pequenas quantidades em alguns alimentos como carnes, cereais integrais, oleaginosas e leguminosas. Atualmente, esse nutriente tem sido alvo de estudos que o correlacionam com o seu potencial de aumentar a sensibilidade à insulina. (Gomes,Rogero,Tirapegui,2005) O objetivo do trabalho é verificar se a suplementação de picolinato de cromo possui ação hipoglicemiante em pacientes com diabetes mellitus. **MÉTODOS** O presente estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa no qual a fonte de pesquisa filtragem utilizada foi o Scielo com os seguintes descriptores: Cromo, diabetes mellitus, suplementação de picolinato de cromo. **RESULTADOS**

O Picolinato de cromo é utilizado como tratamento oral que auxilia na perda de peso e na alteração da composição corporal. É um composto trivalente que tem o elemento cromo em sua composição. Este atua como cofator para insulina. Estudos demonstram que este elemento aumenta a atividade da insulina cujos efeitos podem ser vistos pelo aumento da massa magra, diminuição do percentual de gordura, aumento da taxa metabólica basal e o efeito hipoglicemiante. (Marangon,Fernandes,2005) Paiva et al,2015 com seu estudo controlado,simples-cego e randomizado, avaliaram os efeitos da suplementação de picolinato de cromo em pacientes com diabetes tipo 2 descompensados. Durante 4 meses, 71 pessoas receberam placebo ou 600 μ g/dia de picolinato de cromo. Os resultados mostraram que os pacientes que receberam a suplementação com picolinato de cromo tiveram uma redução da glicemia tanto no período de jejum quanto pós prandial. A hemoglobina glicada se mostrou inferior ao grupo controle, e não obtiveram dados quanto ao perfil lipídico. Também no estudo de Abdollahi et al,2013, em metanálise semelhante comparou os efeitos do picolinato de cromo sob a glicemia e no perfil lipídico em pacientes com diabetes tipo 2. Através de uma revisão de meta análise de ensaios randomizados, foram selecionados estudos cuja ingestão de cromo se mostrou acima dos 250 μ g durante pelo menos 3 meses. Em comparação ao placebo, a glicemia de jejum do grupo suplementado se mostrou menor, muito provavelmente pelo aumento da sensibilidade à insulina, enquanto não foram achados resultados positivos no perfil lipídico dos indivíduos. **CONCLUSÃO**

A respeito do cromo, existem fatores que podem contribuir para desfechos diferentes, como fatores genéticos, nutricionais e ambientais, como por exemplo o estresse que afeta diretamente o metabolismo do cromo. Outra causa que pode ser vista é a duração do experimento, a seleção da amostra e o tipo de suplemento de cromo. Os estudos realizados incluem amostras muito pequenas para que se tirem conclusões a respeito do cromo na intolerância à glicose. **Resumo sem apresentação oral**

PALAVRAS-CHAVE: Cromo, diabetes mellitus, suplementação de picolinato de cromo

